

12/3/2023

O Distrito Federal tem mais de 23 mil estudantes com algum tipo de necessidade especial e eles estão integrados aos demais alunos nas unidades escolares da Secretaria de Educação. Entre 6 e 10 março, as escolas da rede promoveram uma série de atividades sobre a importância da Lei Distrital nº 5.714/2016, que institui a Semana Distrital de Conscientização e

Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, como bate-papos, jogos, filmes e atividades recreativas que envolveram toda a comunidade escolar e a família dos alunos. A Escola Classe 54 de Taguatinga organizou uma programação de cinco dias para trabalhar a importância da inclusão, que trouxe o tema "Aqui todos nós somos importantes". Foram atividades culturais, artísticas e esportivas focando especialmente na integração entre os estudantes nos momentos de brincadeiras e no recreio, mostrando que todos podem brincar juntos, independentemente da deficiência. A escola trabalha de forma inclusiva com os alunos. A unidade tem 661 estudantes, dos quais 90 têm alguma deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) ou altas habilidades/superdotação. Todas as salas de aula integram estudantes com e sem deficiência no mesmo espaço. Assim, eles ficam juntos nas turmas estudando de maneira integrada e acolhedora. Aqueles alunos com deficiência, transtorno ou altas habilidades/superdotação que necessitam de atendimento complementar ao ensino regular têm aulas alguns dias da semana, no contraturno, na sala de recurso. Lá, são desenvolvidas atividades complementares lúdicas para desenvolver a concentração, criatividade, organização mental, coordenação motora, entre outras ações. O encerramento das atividades da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva na EC 54 de Taguatinga trouxe convidados especiais para a celebração: a Banda Acorde, grupo musical formado por estudantes do Centro de Ensino Especial 1 de Taguatinga, com a regência dos professores Marcelo Donizete e Yanelle Rosa. “Eles se sentem empoderados em participar da banda e fazer essas apresentações. É uma satisfação estampada no rosto deles. Temos uma veia de arte muito pulsante em nossa escola e vemos que isso é uma forma de inclusão deles na sociedade”, conta Patrícia Mendes, diretora do CEE 1 de Taguatinga.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Ascom/SEEDF